

17 de Maio de 2012

**DIA MUNDIAL DAS TELECOMUNICAÇÕES
E DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**

Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação 2012

AS MULHERES E AS JOVENS NAS TIC

Guia de Atividades

Lisboa, maio de 2012



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Equipa TIC & Sociedade

Conceito e objetivos gerais:

- Sensibilizar a opinião pública para o fosso de género na acessibilidade às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), alertando para a necessidade de promover mais amplamente a igualdade de acesso a essas Tecnologias e ao Conhecimento que proporcionam.
- Divulgar informações sobre as oportunidades de carreira em TIC que se oferecem às Jovens e alertar para o interesse global de uma criatividade feminina na inovação em TIC.
- Cativar as Mulheres seniores para as TIC evidenciando as potencialidades sociais, formativas e lúdicas dessas Tecnologias.

O «Consenso Europeu em matéria de Desenvolvimento» afirma a igualdade de Género como um dos cinco princípios fundamentais do desenvolvimento.



Segundo dados do INE relativos a 2011¹, Portugal apresenta níveis elevados de frequência de educação secundária e superior por parte das Mulheres, situação que exprime a importância das aprendizagens e das formações por parte deste setor da população. De facto, as mulheres predominam sobre os Homens no que respeita à formação escolar secundária e superior quer em termos de matrículas quer em termos de diplomas obtidos nesses graus de ensino.

Não obstante, o retrato sintético oferecido pelo INE mostra-nos outras importantes realidades: as mulheres portuguesas vivem mais tempo e são também elas que sofrem maior risco de dependência e isolamento (63,8% da população que vive só), pobreza, desemprego e exclusão. São também as mulheres seniores que apresentam níveis mais baixos de qualificação escolar.

Assim, mantem-se um significativo desfasamento de género no que respeita à educação e por conseguinte à inclusão digital, sobretudo no que respeita às mulheres adultas com mais de 65 anos². As mulheres permanecem ainda atrás dos homens no acesso e utilização de computadores e de TIC³. É neste domínio que os Espaços de acesso público às TIC podem converter-se em importantes polos de dinamização sociocultural junto das mulheres portuguesas nomeadamente das mulheres com escassos recursos educativos.

¹ In: Instituto Nacional de Estatística (2012), «Destaque: Estatísticas no Feminino – Ser Mulher em Portugal 2001-2011»; Boletim do mês de março, disponível no portal do INE em: www.ine.pt

² Ver: Conselho Nacional de Educação (2011), «Estado da Educação 2011 – A Qualificação dos Portugueses»; relatório disponível em: www.cnedu.pt

³ Ver: INE/UMIC (2011), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2002-2010.



Contributos dos Espaços de acesso público à Internet - Bibliotecas Municipais, Instituições de Educação e Desenvolvimento Humano - para uma maior inclusão das Jovens e das Mulheres nas TIC:

- Os Espaços de acesso público à Internet são locais de ampla capacidade para estimular a interacção social, a criação de comunidades e para o intercâmbio informal de Conhecimento junto das Mulheres portuguesas.
- Os Espaços de acesso público à Internet das Bibliotecas Públicas e das Instituições de Desenvolvimento Humano proporcionam um contexto benéfico e acolhedor para aprendizagens informais, lúdicas, não discriminatórias.
- Os Formadores TIC são agentes de inclusão social e digital ativos na eliminação ou na redução dos estereótipos que afastam as mulheres seniores das TIC.



Missão 1: Informar & Divulgar.

- Apresentação do Portal Web da União Internacional das Telecomunicações destinado às Jovens no Setor das TIC» (*Girls in ICT Portal*) em: www.girlsinict.org
- Apresentação do Portal nacional de Internet Segura: www.internetsegura.pt
- Breve apresentação de algumas plataformas nacionais atuantes no domínio da Saúde preventiva, da Cidadania, da Família e da Educação:
 - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género: www.cig.gov.pt
 - Portal para a Igualdade: www.igualdade.gov.pt
 - Portal da Saúde: www.min-saude.pt/portal
 - Portal do Conselho Nacional de Educação: www.cnedu.pt
 - Portal da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional: www.anqep.gov.pt
 - Portal do Emprego: www.iefp.pt
- Algumas Organizações Não Governamentais ao serviço das Mulheres:
 - Portal para o Planeamento Familiar: www.apf.pt
 - Portal da Associação Mulheres em Ação: www.mulheresemacao.org
 - Portal da Associação de Mulheres contra a violência: www.amcv.org.pt
 - Portal da Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens: www.redejovensigualdade.org.pt



Missão 2: Comunicar & Partilhar.

- **Associativismo no Feminino:**
Promover a constituição de grupos de solidariedade em rede entre Mulheres à escala local, como estratégia de socialização, de manutenção da autonomia e de estimulação das capacidades sociais e cognitivas, através de plataformas de comunicação (texto, voz e imagem).
- **Mutualização:**
As TIC como ferramentas para a troca de experiências, para a transferência de saberes entre Mulheres, através da criação de um blogue. Mulheres info-incluídas podem ser chamadas a expor os seus pontos de vista pessoais sobre a criação de páginas pessoais e sobre a utilidade das TIC em geral.
- **Lazer:**
Jogos de sociedade em linha. As atividades lúdicas focadas nos interesses das Mulheres seniores são cada vez mais entendidas na perspetiva do seu potencial para manter níveis saudáveis de atividade cognitiva, auto-estima e boa disposição.



Missão 3: Ensinar a aprender.

- Iniciação aos computadores:
O valor do conhecimento em rede como meio de beneficiação dos estilos de vida das Mulheres, de minorar a dependência e o isolamento das Mulheres, das Mulheres seniores, em particular.

- Formação Básica em TIC:
A promoção de formação básica em TIC deve constituir-se como importante objectivo para os Espaços Internet, junto de todos os cidadãos e em particular junto das Mulheres, tirando partido da atenção criada pelo Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação.
Para o efeito, poderão realizar-se ações de formação e/ou de certificação com base no **Diploma de Competências Básicas em TIC (DCB)**.

- As diversas modalidades de comunicação:
Mensagens escritas em tempo diferido ou em tempo real.
Comunicações de voz e imagem.

- Pesquisa básica de informação através de um “motor de busca”:
Propor o acesso a um jornal nacional ou a uma publicação periódica em linha.
Apresentar os portais dos principais canais de Rádio e Televisão portugueses.



17 de Maio de 2012

DIA MUNDIAL DAS TELECOMUNICAÇÕES E DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Cada Espaço Internet envolvido tem total liberdade em selecionar, aplicar e replicar as iniciativas que melhor se enquadram no seu meio envolvente.

Ações de mais amplo espectro poderão incluir um trabalho cooperativo com Centros de Dia da área do Espaço Internet ou da Biblioteca Municipal propondo, em articulação com técnicos locais, visitas de grupos de mulheres seniores aos Espaços Internet para uma iniciação aos computadores e às TIC.



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Equipa TIC & Sociedade